Redação de Português

Tema: Política no Brasil

Tópicos Abordados

* Bipolarição de opiniões
* Dívida Política
* Começo da República
* Criação de Ídolos no mundo Político e sua problematização na criação de novas ideias.

Dicas

* Citações de pessoas famosas
* Entrar em contexto social.

Perguntas interessantes

* Por que pessoas bipolarizam as coisas?
* Com a bipolarização afeta as pessoas?
* Por que politica não é discutido?

A Personificação de Ideais

A mudança drástica de costumes na sociedade brasileira é visível nesses últimos anos com o maior índice de discussão sobre politica tanto nas redes sociais quando na sociedade em geral como no caso que um homem foi morto por um bolsonarista à tiros apenas por seu posicionamento político.

Com a facilitação de marketing pessoal graças as redes sociais as entidades políticas deixaram de ser apenas pessoas e passaram a serem símbolos de alguma ideologia sem erros e devido a isso a sociedade se bipolarizou entre pessoas teoricamente perfeitas com ideais opostos. Com essa visão utópica de política, a discussão parou de ser sobre realmente política e começou a ser sobre a personalidade de regime partidário que você apoia ou desaprova tornando algo muito mais pessoal do que realmente é, fazendo com que as pessoas se desinteressassem sobre o assunto com o decorrer do tempo segundo pesquisa uma pesquisa do G1 que aponta que teve um aumento de mais de 50% na evasão da votação.

Em resumo, a politica deve ser melhor analisada em suas propostas, não nas personalidades por detrás de seus ideias para um voto melhor analisado e consequentemente a melhora em diversas áreas do país como saúde, educação e lazer.

Redação sem limite

Ideais ou Imposição

Em uma sociedade escondida atrás de telas, com ideologias perfeitas e utópicas a política vem sendo discutida como mais um tópico de briga, como futebol ou religião, do que um critério que pode mudar o rumo de uma nação inteira.  
 Com o avanço incontestável da tecnologia e a imersão mórbida em redes sociais, as entidades políticas gradualmente vêm deixando de ser pessoas para serem a própria personificação de uma ideia, seja ideias libertárias com objetivos incríveis e metas mal determinadas ou ideias tradicionais que buscam sempre manter o antigo. Em ambos os casos existem sempre um político que toma a frente para ser o representante dessas “mudanças”, prometendo coisas que dificilmente irão cumprir levando o povo, desinformado de seus verdadeiros ideais, a crerem em um futuro melhor. Porém, isso gera as massas a tornar o assunto pessoal, causando mais e mais brigas como em diversos casos de perseguição política e, como no dia nove de julho de dois mil e vinte dois onde um homem foi morto em seu aniversário devido seu posicionamento político. Consequentemente a administração de nosso país começa a focar não em executar suas metas, mas em criar uma propaganda de marketing perfeita, ou melhor, que agrade o maior número de eleitores possível. Em consequência disso, mais de 90% dos eleitores do presidente atual, segundo uma pesquisa da Folha de São Paulo, negam fervorosamente notícias ruins sobre seu candidato, pois é como se tivessem criticando diretamente seu meio de pensamento.   
 Por consequência disso tudo, o governo atual não cumpriu metade de suas promessas, segundo pesquisa do G1, e mesmo assim a eleição de dois mil e vinte dois está bipolarizada entre dois políticos com ideias já testados e que não derem certo e seus perfis nas redes sociais passam de cinco milhões de seguidores no Instagram, entrentanto com o maior investimento em marketing fazendo com que seus nomes sempre estejam na mídia, Jair Messias Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva são os favoritos para Chefes de Estado nesse ano.  
 Portanto as eleições são, visivelmente, mais um jogo de dinheiro e influe cia do que em si pensar nas propostas dos canditados para a melhora do futuro da população brasileira e no crescimento geral de nosso país.